

Planejamento Estratégico
Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional
Universidade Federal de Juiz de Fora

Este planejamento visa o desenvolvimento de objetivos estratégicos e objetivos específicos para o desenvolvimento do Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional (PPGMC). Ademais, este documento estabelece indicadores para o monitoramento do cumprimento dos objetivos estratégicos para garantir a melhora contínua da avaliação do PPGMC considerando a política de avaliação da CAPES. Os detalhes da avaliação podem ser encontrados na Ficha de Avaliação da área Interdisciplinar : https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/FICHA_INTERDISCIPLINAR.pdf

Matriz FOFA

A matriz FOFA é um instrumento de análise simples e valioso. Sua finalidade é detectar pontos fortes e fracos de uma organização, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva, corrigindo assim suas deficiências. O nome é um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Também conhecida como análise FOFA ou análise FFOA, a matriz deriva da análise SWOT (Strengths, *Weaknesses*, *Opportunities*, and *Threats*). O uso dessa ferramenta visa alcançar os seguintes objetivos: (1) Ter uma visão interna e externa da organização; (2) Identificar os elementos-chave para a gestão da organização; (3) Estabelecer prioridades de atuação e de decisões a serem tomadas; (4) Ter um diagnóstico da organização quanto aos pontos positivos, os potenciais competitivos e os principais pontos críticos e de falha, e (5) Definir posturas a fim de resolver ou minimizar os riscos e problemas levantados. A matriz FOFA é sempre feita em quadrantes. Em cada quadrante são registrados fatores positivos e negativos da organização. A tarefa principal é levantar o maior número possível de itens para cada área (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Quanto mais completo for este levantamento, mais precisa será a análise e melhores são as chances de desenvolver soluções eficazes.

	Fatores Internos (controláveis)	Fatores Externos (incontroláveis)
Pontos Fortes	Forças <ul style="list-style-type: none">● Corpo docente qualificado e diversificado.● Sólida formação Interdisciplinar dos discentes.● Integração com cursos de graduação da UFJF (Engenharia Computacional, Ciência da Computação e Engenharias).● Relacionamentos estratégicos com instituições de ensino e pesquisa na região da Zona da Mata Mineira e do estado do Rio de Janeiro.	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">● Grande número de instituições de ensino superior e pesquisa na região resultando em potencial atrativo para a consolidação de egressos.● Região atrativa para formação acadêmica com custo de vida relativamente baixo.● Atração de alunos de diferentes formações com potencial de gerar produtos interdisciplinares.● Captação de recursos de órgãos de fomento ou empresas públicas e privadas.
Pontos Fracos	Fraquezas <ul style="list-style-type: none">● Divulgação e visibilidade dos resultados científicos.● Dificuldade de manutenção da infraestrutura computacional.● Instalações com tamanho limitado.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">● Redução de investimentos financeiros na Pós-Graduação.● Presença de programas disciplinares na UFJF, na região da Zona da Mata Mineira e do Estado do Rio de Janeiro.● Baixa empregabilidade para profissionais com alta qualificação.

Objetivos para o Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional

A metodologia empregada para este planejamento é chamada de OKR. A metodologia OKR (*Objective Keys Results*) é um modelo de gestão ágil de desempenho com foco nos resultados. De forma simplificada, os OKRs são um conjunto de objetivos interrelacionados que contribuem para a estratégia (objetivos macro) do programa de pós-graduação. Tais objetivos podem ser alcançados de forma individual ou coletiva. Todos os envolvidos devem entender as suas metas e saber como alcançá-las, minimizando esforços desnecessários.

Para que a metodologia OKR apresente sucesso na organização, é essencial que haja um interesse real em estabelecer um processo estruturado para o alcance de metas. Para isso, devem existir reuniões regulares das equipes responsáveis pelas metas para acompanhar os OKRs e um calendário com os objetivos a serem cumpridos. Essa dinâmica evita o "Set it and Forget it" (defina uma meta e esqueça dela). Abaixo descrevemos a estrutura para implantar os OKRs.

– Objetivo: o que eu quero alcançar?

A principal função do objetivo é comunicar, e por isso eles devem ser curtos e sintetizar o que se deseja alcançar. Os objetivos devem ter um prazo de conclusão e um responsável, além de poderem ser questionados pelas equipes.

– Resultados Chave (Key Results): como mensurar?

O andamento de alcance dos objetivos são medidos pelos resultados chave. Os resultados chave são métricas, e devem ser quantitativos e mensuráveis. Ou seja, se não tem número não pode ser considerado um resultado chave.

Principais características dos OKRs

- Comunicação: A metodologia é uma ferramenta de comunicação interna que deve alinhar as expectativas da organização com os colaboradores.
- Números: Todos os OKRs devem conter, obrigatoriamente, números.
- Simplicidade: Os OKRs devem conter linguagem simples, de fácil compreensão por todos, tornando a comunicação mais clara e eficaz. Eles devem estar alinhados com a cultura da organização.

Estratégia de ação

Os OKRs serão acompanhados anualmente pela coordenação do PGMC durante o quadriênio. O atendimento às metas dos objetivos será avaliado por uma equipe indicada para tal que ficará responsável por acompanhar e relatar a evolução do desempenho relativo a cada meta por meio de uma tabela de consolidação. Espera-se ao final do quadriênio o obter o desempenho satisfatório em relação às metas e aos objetivos propostos.

METAS

O PGMC possui como principal meta o aumento do seu conceito como programa de pós-graduação, o qual atualmente é avaliado com nota 4.

1. Aumentar e distribuir de forma mais homogênea a participação dos docentes permanentes na produção qualificada, nas disciplinas e orientações;
2. Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa, desenvolvimento e ensino da pós-graduação;
3. Aumentar a produção discente mais qualificada e garantir uma sólida formação acadêmica;
4. Aumentar a internacionalização e a visibilidade do programa;
5. Aumentar as atividades de colaboração com outros programas, instituições e empresas.

INDICADORES FAIXAS DE DESEMPENHO PARA OS OBJETIVOS PROPOSTOS

Indicador de Desempenho	Faixa de Desempenho
	Desempenho satisfatório em relação a meta
	Desempenho atende parcialmente a meta
	Desempenho insatisfatório em relação a meta
	Indicador com coleta não disponível

A Tabela abaixo será utilizada para se avaliar a evolução da faixa de desempenho de cada objetivo proposto.

RESUMO DA EVOLUÇÃO DAS FAIXAS DE DESEMPENHO POR ANO DO QUADRIÊNIO

2020	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2021	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2022	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2023	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18

2024	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Meta	#	Objetivo	Descrição do Objetivo	Indicador	Finalidade do indicador	Forma de cálculo	F D 20	F D 21	F D 22	F D 23	F D 24
1	01	Atualizar o quadro de disciplinas do programa	Rever as disciplinas da grade do programa para garantir o seu oferecimento com qualidade e de forma contínua	Atualizar a ementa e bibliografia das disciplinas da grade do programa, acrescentar ou eliminar disciplinas em função do quadro docente	Medir a atualização da grade de disciplinas do PGMC	Número de disciplinas revistas em relação ao número total de disciplinas					
2	02	Atualizar o cluster de computadores e os recursos computacionais dos laboratórios	Melhorar a infraestrutura computacional disponibilizada para os alunos e pesquisadores do programa	Porcentagem de núcleos e discos rígidos ativos no cluster de computadores	Medir a porcentagem de núcleos e discos rígidos em operação	Quantidade de núcleos e discos rígidos em operação dividido pela capacidade total do cluster					
1	03	Aumentar o impacto da produção docente qualificada nos estratos superiores	Avaliar a produção docente do PGMC em estratos superiores	Número médio de artigos publicados anualmente por DP em estrato superior (A1,A2,A3,A4) maior que 1	Medir a produção de artigos publicados anualmente em veículos de maior impacto científico	Número médio de artigos publicados em veículo de impacto por pesquisador					
1	04	Manter a quantidade da produção qualificada com	Manter a quantidade de artigos produzidos com discentes matriculados no PGMC em	Índice PartDisEg > = 0.5	Medir a participação de discentes na produção de artigos publicados anualmente	PartDisEg=IndProdDis Eg/IndProd, conforme Ficha de Avaliação, item 2.2.2					

		discentes	periódicos nacionais e internacionais							
1	05	Garantir a diversidade do corpo docente	Implementar estratégias que visam manter a diversidade do corpo docente considerando a área de atuação e a formação.	Número de áreas de atuação/formação representadas no programa maior ou igual a 5	Medir a diversidade do corpo docente	Quantidade de áreas de atuação/formação do corpo docente no programa				
1	06	Melhorar o envolvimento do corpo docente em relação às orientações de discentes	Distribuir de maneira balanceada o número de docentes permanentes que concluíram orientações no ano	IndDistOri \geq 0.5	Medir a frequência que os docentes permanentes concluem orientações no programa.	IndDistOri= (Número de DP que concluíram orientações no ano)/DP. Ver Ficha de Avaliação, item 2.5.1				
1	07	Garantir o envolvimento de docentes nas disciplinas do programa	Promover o compartilhamento das disciplinas por mais de um docente, se possível de áreas atuação/formação diferentes, promovendo, assim, a formação interdisciplinar do discente	Número médio de docentes por disciplina oferecida maior ou igual a 1.5 (metade das disciplinas oferecidas com pelo menos 2 docentes)	Medir o compartilhamento das disciplinas por mais de um docente	Relação anual de docentes que ofereceram disciplinas pelo total de disciplinas oferecidas				
3	08	Apoiar a participação de discentes em eventos científicos	Estimular a participação de alunos em eventos nacionais e internacionais com a	Número alunos participantes em eventos científicos maior que a metade	Medir a quantidade de alunos participantes em eventos científicos nacionais e	Número de alunos que participaram em eventos científicos anualmente em relação				

			publicação de trabalhos	dos matriculados	internacionais	do corpo discente					
1	09	Limitar o número de orientações acadêmicas por docente	Acompanhar as orientações simultâneas por DP, considerando todos os critérios da Ficha de Avaliação Interdisciplinar	Número máximo de 10 orientações simultâneas por DP, considerando todos os programas em que participa	Medir a quantidade de orientações simultâneas por docente permanente	Número de orientações por DP					
2	10	Ampliar a captação de recursos por meio de projetos	Ampliar a captação de recursos financeiros ou contrapartidas provenientes de órgãos de fomento ou empresas públicas e privadas	Número médio de DP atuando como integrantes de projetos aprovados superior a 60% do corpo docente permanente	Medir a quantidade de pesquisadores em equipes de projetos aprovados	Relação entre o número de DP em projetos aprovados e o número total de DP					
1	11	Aprimorar a política de credenciamento/rec credenciamento de docentes	Consolidar uma política efetiva de credenciamento/rec redenciamento de docentes mais comprometidos com a produção acadêmica e formação de recursos humanos	Realização anual do processo de credenciamento de docentes permanentes e colaboradores	Acompanhar o credenciamento de docentes	Comprovação da realização anual do credenciamento de docentes					
1-5	12	Realização de seminário integrador de autoavaliação	Docentes, discentes e técnicos participam de um seminário para análise do relatório	Participação de docentes, discentes e técnicos maior do que 60%	Medir a participação e expressividade do seminário integrador de autoavaliação	Relação do número de docentes, discentes e técnicos que participaram pelo seu					

			parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras			número total				
5	13	Aumentar a produção em inovação tecnológica	Estimular a celebração de parcerias por meio de projetos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) com empresas públicas e privadas	Parcela de DP envolvidos em projetos de P&D com empresas públicas ou privadas maior que 30%	Medir a proporção de DP envolvidos em projetos de P&D	Número de DP envolvidos em projetos de P&D com empresas públicas ou privadas dividido pelo número total de DP do programa				
3	14	Promover o envolvimento do corpo docente e discente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU	Incentivar que as teses e dissertações sejam desenvolvidas com alinhamento aos 17 ODS da ONU	Número de trabalhos de conclusão que citam um ou mais ODS superior a 60%	Medir a quantidade de trabalhos de conclusão aderentes aos ODS	Inclusão de um modelo padronizado de citação de ODS nas teses e dissertações				
4	15	Aumentar o grau de internacionalização do programa, abrangendo também a cooperação Sul-Sul Global	Aumentar a internacionalização do programa através de: participação em editais e projetos internacionais, envolvidos em	Número de participações internacionais maior que 20% da produção total do programa	Medir a internacionalização e colaborações com pesquisadores estrangeiros	Relação entre o número de participações internacionais e a produção total do programa.				

			orientações e publicando em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras; mobilidade docente e discente; cooperação Sul-Sul Global.								
4	16	Aumentar a visibilidade do programa	Aumentar as ações que promovem a visibilidade do Programa como: entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias.	Número total de citações anuais na mídia maior que 15	Medir a quantidade de citações ao PGMC na mídia	Quantidade de entrevistas, premiações, participação em programas de TV e de rádio e diferentes mídias, redes sociais, promoção de eventos e participação em bancas e palestras nacionais e internacionais, assessorias e consultorias					
5	17	Aumentar o envolvimento dos egressos com o programa	Promover a interação entre os egressos do programa por meio de eventos, palestras,	Número de participações anuais de egressos maior que 10	Medir a quantidade de egressos envolvidos em ações conjuntas com o PGMC	Número de egressos envolvidos em ações conjuntas com o PGMC					

			projetos de pesquisa e extensão, participação em bancas e produção qualificada com discentes matriculados							
4	18	Atender às Políticas de Ações Afirmativas da UFJF na Pós-Graduação	Adequar os processos seletivos e oportunidades do programa	Atender com a inserção, de pelo menos o número mínimo, de alunos que se encaixam nas políticas de Ações Afirmativas	Medir o grau de atendimento às ações afirmativas	Enquadramento no contexto das políticas afirmativas estabelecidas pela Universidade				

GLOSSÁRIO

DP: Docente Permanente

FD: Fator de Desempenho

PartDisEg: Participação Discente e de Egressos na Produção do Programa

IndProdDisEg: Índice de Produção Total de Discente e de Egressos

IndProd: Índice de Produção Total de Docentes

IndProdEstSup: Índice de Produção nos Estratos Superiores

IndDistOri: Índice de Distribuição de Orientações Concluídas em Relação ao Corpo Docente Permanente